



BOLETIM DE TEMPO PARA O CENTRO-SUL DO AMAZONAS

Volume 5/ Edição 10
14 de outubro de 2024

QUEM SOMOS!

Os coordenadores do grupo de Pesquisa Interação Biosfera Atmosfera na Amazônia – GPIBA e do Laboratório de Tempo e Clima – LabTeC, respectivamente professora Dra. Juliane Querino e professor Dr. Carlos Querino, ambos graduados e mestres em meteorologia, implementaram e estão coordenando a Sala de Monitoramento do Tempo e do Clima para a Mesorregião Sul do Amazonas. A sala tem como o objetivo principal realizar diariamente previsões de tempo e disponibilizar o boletim de previsão para a região centro-sul do Amazonas. Além dos boletins de tempo, serão disponibilizados, uma vez ao mês, o prognóstico climático da região para os três meses subsequentes.

Estes produtos serão gerados a partir de modelos meteorológicos e climáticos, que serão analisados pelos dois especialistas, e darão suporte para construção destes boletins.

ANÁLISE SINÓTICA

Observa-se convergência de ventos em superfície na mesoregião sul do Amazonas, que deve contribuir para a formação de áreas de instabilidades e, conseqüentemente, formação de sistemas convectivos que devem provocar a ocorrência de pancadas de chuvas e trovoadas.

PREVISÃO

A previsão para terça-feira, 15/10, no município de Apuí é de céu claro a parcialmente nublado com possibilidade de pancadas de chuva no período da manhã. Para o município de Boca do Acre, a previsão é de céu nublado com pancadas de chuvas e trovoadas a qualquer hora do dia. No município de Humaitá previsão de céu nublado a parcialmente nublado com possibilidade de pancadas de chuvas e trovoadas em áreas isoladas, a qualquer hora do dia. No município de Lábrea previsão de céu nublado a parcialmente nublado com possibilidade de pancadas de chuvas e trovoadas, em áreas isoladas, no período da tarde. Para os municípios de Manicoré e Novo Aripuanã céu parcialmente nublado a nublado, com possibilidade de pancadas de chuvas e trovoadas a qualquer hora do dia.

- As temperaturas máximas continuam elevadas, no período da tarde, mas a umidade relativa do ar, no horário a tarde deve variar entre 40 e 50%, ficando em estado de **OBSERVAÇÃO**.

- A sensação térmica é estimada pelo LabTeC e calculada de acordo com o *Universal Thermal Conforto Index* (UTCI), proposto pela Comissão de Climatologia (CCI) da Organização Meteorológica Mundial (OMM). Este índice é estimado baseado com os valores de temperatura do ar, velocidade do vento e umidade relativa do ar. Para amanhã, 15/10/2024, no período da tarde, o UTCI indica condição de **ESTRESSE TÉRMICO FORTE**.

OBSERVAÇÃO

Com a condição de umidade relativa em estado de atenção e estresse térmico forte, ainda sugere-se evitar exercícios físicos ao ar livre entre as 11 e 16 horas, umidificar o ambiente através de vaporizantes, toalhas molhadas, recipientes com água, sempre que possível permanecer em locais protegidos do sol, usar roupas confortáveis e, principalmente, ingerir bastante líquido. Ressalta-se que o valor de umidade relativa do ar, recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), é de 60%.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E AMBIENTE – IEAA
 GRUPO DE PESQUISA EM INTERAÇÃO BIOSFERA ATMOSFERA NA AMAZÔNIA – GPIBA
 LABORATÓRIO DE TEMPO E CLIMA - LabTeC



PROGNÓSTICO PARA TERÇA-FEIRA 15/10/2024		TEMPO: INSTÁVEL						
Dia e Data	Cidade	Temperatura (°C)		Umidade Relativa (%)		Vento		Nebulosidade
		Máx	Mín	Máx	Mín	INTENSIDADE:	DIREÇÃO:	
Terça-feira 15/10/2024	APUÍ	35	22	95	50	Fraco	N/NE	Claro/Parcialmente nublado
	BOCA DO ACRE	35	22	95	45	Fraco	N/NO	Nublado
	HUMAITÁ	36	23	95	40	Fraco	SO/O	Nublado/parcialment e nublado
	LÁBREA	34	22	95	40	Fraco	NO/N	Nublado/parcialment e nublado
	MANICORÉ	34	23	95	50	Fraco	O/SO	Parcialmente nublado/nublado
	NOVO ARIPUANÁ	35	24	95	40	Fraco	O/N	Parcialmente nublado/nublado

PROGNÓSTICO DA SENSAÇÃO TÉRMICA PARA TERÇA-FEIRA 15/10/2024		Classificação de Estresse			
Dia e Data	Cidade	Sens. Térmica (°C)		Máx	Mín
		Máx	Mín		
Terça-feira 15/10/2024	APUÍ	36,7	25	Estresse Térmico Forte	Sem Estresse Térmico
	BOCA DO ACRE	35,9	25,1	Estresse Térmico Forte	Sem Estresse Térmico
	HUMAITÁ	37	26,1	Estresse Térmico Forte	Estresse Térmico Moderado
	LÁBREA	34,4	24,9	Estresse Térmico Forte	Estresse Térmico Moderado
	MANICORÉ	35,3	26,4	Estresse Térmico Forte	Estresse Térmico Moderado
	NOVO ARIPUANÁ	35,5	26,4	Estresse Térmico Forte	Estresse Térmico Moderado

Obs: A Classificação de Estresse segue as categorias propostas pela Comissão de Climatologia (CCI) da Organização Meteorológica Mundial (OMM). Os valores previstos de sensação térmica são estimados pelo modelo também proposto pela CCI e são baseados nas previsões para dia seguinte das temperaturas e umidades relativas máximas e mínimas bem como na velocidade do vento. Todo o resultado é processado pelo LabTeC/GPIBA/IEAA/UFAM.



ANÁLISE E PREVISÃO DO NÍVEL DO RIO MADEIRA PARA HUMAITÁ

O modelo de previsão Cota a Cota, gerado pela discente de graduação em Eng. Ambiental do GPIBA e do LabTeC e no qual é baseado em análise dos dados da estação de Porto Velho e Humaitá, mostra tendência de estabilidade no nível do Rio Madeira, na região de Humaitá, para os próximos dois dias. Com a ausência de chuvas e previsão de chuvas abaixo da média até dezembro (vide quarto boletim climático LabTeC), a tendência é que esta situação perdure um pouco mais e o quadro só comece a reverter a partir de novembro. Hoje, dia 14/10/2024, a cota está em (8,04 m). A previsão para amanhã, terça-feira 15/10, é que o nível do rio esteja 07 cm acima do registrado hoje, atingindo (8,11 m). Na quarta-feira, 16/10/2024, o nível deverá estar em (8,07 m), ou seja, 3cm acima do nível registrado hoje. Atualmente, 14/10/2024, a cota do rio encontra-se 0,18m abaixo quando comparada com a cota da mesma data do ano passado.

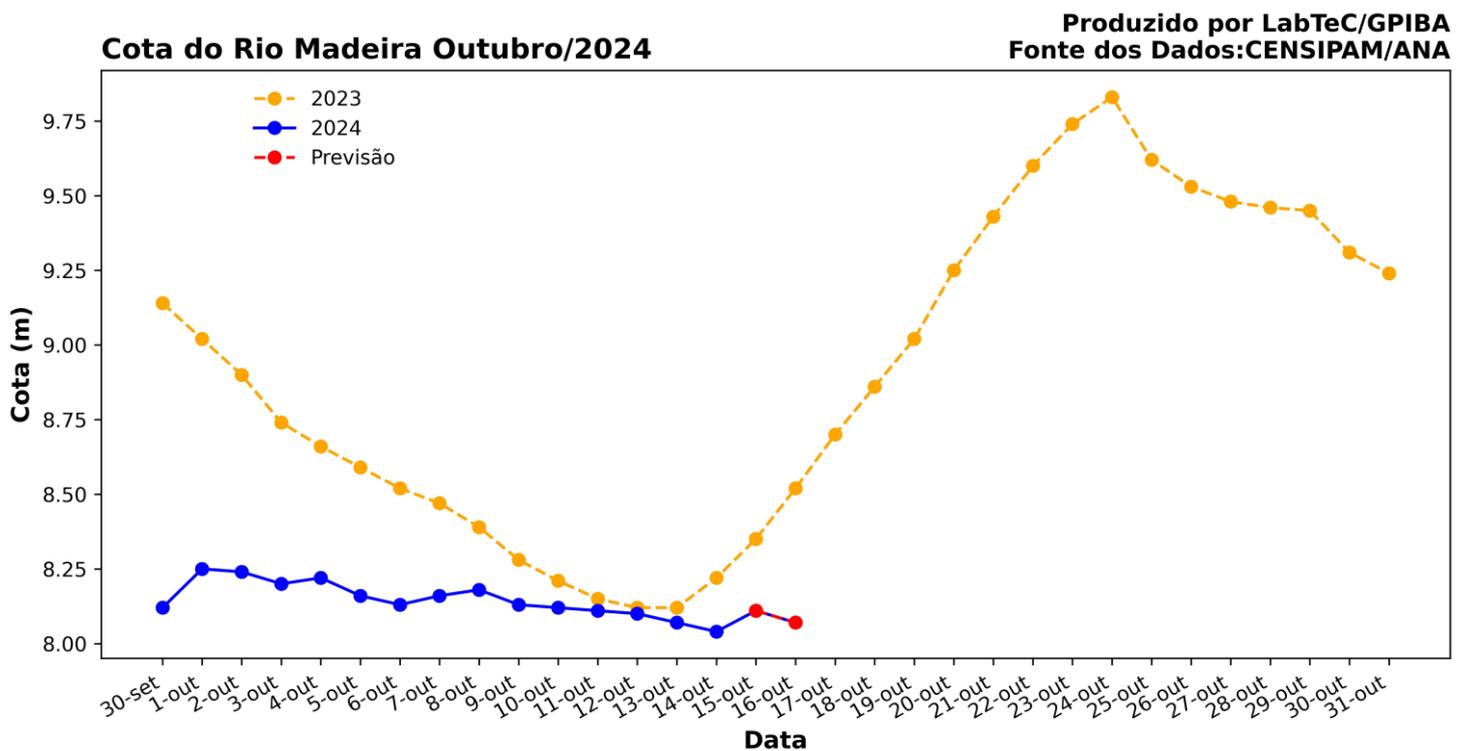


Figura 1 – Gráfico de cota diária e Previsão de nível para o Rio Madeira, na região de Humaitá/AM. Elaborado por: Laboratório de Tempo e Clima – LabTeC. Fonte dos dados: ANA - <https://www.snirh.gov.br/hidroweb/apresentacao> e CENSIPAM - <https://panorama.sipam.gov.br/panorama/pages/index.php>.

ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR

As informações sobre a qualidade do ar na região de Humaitá/AM são oriundas do Projeto de Monitoramento de Material Particulado (PM_{2.5}), que tem como objetivo compreender os efeitos da exposição a poluentes atmosféricos em grupos populacionais sensíveis na mesorregião sul do Amazonas. Os dados apresentados são coletados pela estação de monitoramento ECOPM e modelados pelo Prof. Dr. Jorge Almeida de Menezes e pelos Engenheiros Ambientais Anderson de Souza Carneiro e Carlos Pessoa Barbosa.

Hoje, a qualidade do ar no município de Humaitá é considerada **BOA**. De acordo com os valores medidos entre as 10hs da manhã de ontem 13/10/2024 e 09hs da manhã de hoje 14/10/2024, o índice de material particulado PM_{2.5} foi, em média, de 15 µg/m³. Esta condição atual **NÃO REPRESENTA** riscos significativos para a população sensível.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E AMBIENTE – IEAA
GRUPO DE PESQUISA EM INTERAÇÃO BIOSFERA ATMOSFERA NA AMAZÔNIA – GPIBA
LABORATÓRIO DE TEMPO E CLIMA - LabTeC



Figura 2 – Nível de qualidade do ar baseado nas coletas feitas pela estação de monitoramento ECOPM do IEAA/UFAM.

Fale Conosco

Grupo de Pesquisa em Interação
Biosfera Atmosfera na Amazônia
–GPIBA.

Laboratório de Tempo e Clima – LabTec.

Rua 29 de Agosto, 786, Sala 39, Centro.
Humaitá, Amazonas. e-mail:

carlosquerino@ufam.edu.br
julianekayse@ufam.edu.br
Instagram: @gpiba_ufam
www.gpiba.ufam.edu.br

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA PREVISÃO E MODELAGEM HIDROLÓGICA

Prof. Dr. Carlos Alexandre Santos Querino
Meteorologista – Coordenador do LabTeC

Prof. Dra. Juliane Kayse Albuquerque da Silva Querino
Meteorologista – Coordenadora do GPIBA

Zeilane Silva Brito
Graduanda em Eng. Ambiental

**Equipe Responsável Pelo
Monitoramento da Qualidade do Ar**

Coordenador: Prof. Dr. Jorge Almeida de Menezes;
Engenheiro Ambiental: Anderson Carneiro;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E AMBIENTE – IEAA
GRUPO DE PESQUISA EM INTERAÇÃO BIOSFERA ATMOSFERA NA AMAZÔNIA – GPIBA
LABORATÓRIO DE TEMPO E CLIMA - LabTeC



Engenheiro Ambiental: Carlos Barbosa.